

## VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES PRÁTICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Flávia Poliana Silva Figueiredo <sup>1</sup>

Júlia Zardo de Souza <sup>2</sup>

Carla Rosane Paz Arruda Teo <sup>3</sup>

Eleine Maestri <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. Flavia.figueiredo@estudante.uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-3349-3533>

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. Julia.zardo@estudante.uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6534-2668>

<sup>3</sup> Nutricionista, Doutora em Ciência de Alimentos. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Universidade Comunitária da Região de Chapecó. E-mail carlateo@unochapeco.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1534-6261>

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-doutoranda em Educação pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). E-mail: eleine.maestri@uffs.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0409-5102>

### RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a base do sistema de saúde, sendo responsável por ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) configura-se como o principal modelo de APS, orientada pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que organiza os serviços e a atuação multiprofissional, assegurando a integralidade do cuidado e a resolutividade das ações (Brasil, 2017). A PNAB define a atenção básica como o conjunto de ações voltadas ao indivíduo e à coletividade, abrangendo promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde (Macinko; Mendonça, 2018). Nesse cenário, a formação prática dos acadêmicos de Enfermagem assume papel central na consolidação de conhecimentos teóricos e no desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas, indispensáveis à atuação na APS. O presente trabalho justifica-se pela necessidade de fortalecer a interface entre teoria e prática, promovendo um cuidado centrado no usuário e alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Compreender de que forma as Atividades Teórico-Práticas (ATP), realizadas no Centro de Saúde da Família, contribuem para o processo de formação e qualificação dos futuros enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas por acadêmicas da 4ª fase, do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, durante dez dias, em 2024, no Centro de Saúde da Família (CSF) Santo Antônio, em Chapecó (SC). As ações ocorreram sob supervisão docente, visando à

integração entre teoria e prática no contexto da APS. As atividades compreenderam o acompanhamento de consultas de enfermagem, visitas domiciliares, reconhecimento da unidade, participação no acolhimento, atuação na sala de vacinação e na farmácia, bem como realização de ações educativas em sala de espera. Também foram realizados atendimentos a pacientes com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, valorizando a escuta ativa e a construção de vínculos como elementos essenciais para um cuidado integral e centrado no usuário. **Resultados e discussão:** As experiências favoreceram a aplicação prática dos fundamentos da APS, permitindo às acadêmicas vivenciar a dinâmica da unidade e o trabalho multiprofissional. Evidenciou-se a escuta ativa como ferramenta essencial para o cuidado humanizado, permitindo não apenas a atenção qualificada aos relatos dos usuários, mas também a interpretação da linguagem não-verbal, expressa pelo usuário que complementa a sua demanda, essa postura favoreceu para o fortalecimento de vínculo, ampliando o olhar para dimensões emocionais, sociais e culturais que integram o processo de cuidado. As visitas domiciliares proporcionaram compreensão ampliada das condições de vida da comunidade, evidenciando as fragilidades, onde foram observadas uma região caracterizada por residências em áreas de morro, com estradas não asfaltadas, além de uma população majoritariamente composta por indivíduos de média e baixa renda. Constatou-se uma presença significativa de idosos e muitos indivíduos que apresentam limitações de saúde, o que dificulta o deslocamento até o CSF, diante desse cenário, reforça-se a relevância das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) no acompanhamento e orientação dessa população. Foram realizadas na recepção uma ação educativa sobre atividade física, onde foram fornecidos panfletos contendo informações sobre a importância da prática de exercícios físicos, procedendo-se com abordagens de pacientes no aguardo de atendimento levando informações e orientações sobre o tema, reforçou a promoção da saúde e a prevenção de agravos, em consonância com a PNAB (Brasil, 2017). Observou-se que perante a diversidade de situações demanda adequações individuais, conforme a necessidade que cada um apresenta, o que contribui para a consolidação de uma formação de forma crítica e reflexiva. Os atendimentos a pacientes com doenças crônicas destacaram a importância do vínculo entre profissional e usuário para adesão terapêutica e qualidade do cuidado. Ademais, as atividades ressaltaram o papel do enfermeiro na gestão e organização da unidade, bem como na realização de buscas ativas de grupos de risco, como hipertensos e diabéticos, reforçando a importância da atuação proativa na APS. Assim, a prática revelou-se fundamental para a formação qualificada, ao estimular um olhar integral para as demandas de saúde da comunidade e a valorização da atuação multiprofissional. **Contribuições aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** Este relato está alinhado aos ODS, em especial ao ODS 3

Saúde e Bem-Estar e ao ODS 4 Educação de Qualidade (ONU Brasil, 2023). No ODS 3, destacam-se as metas 3.4 e 3.8: a primeira busca reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis, por meio da prevenção e tratamento eficazes, enquanto a segunda visa garantir cobertura universal de saúde com acesso a serviços essenciais de qualidade. As ações de acompanhamento e educação em saúde de pacientes com hipertensão e diabetes contribuíram diretamente para tais metas. Já em relação ao ODS 4, sobressai a meta 4.4, que objetiva ampliar as competências técnicas e profissionais dos jovens e adultos. A experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas, preparando os acadêmicos para uma atuação qualificada e humanizada na APS. Dessa forma, o trabalho reforça a interdependência entre saúde, educação e desenvolvimento sustentável. **Considerações finais:** As ATP 's desenvolvidas no CSF Santo Antônio mostraram-se fundamentais para consolidar conhecimentos teóricos e para o aprimoramento das habilidades técnicas e interpessoais das acadêmicas de Enfermagem. A vivência em campo, possibilitou colocar em prática o conteúdo aprendido em sala de aula em situações reais, fortalecendo a tomada de decisão clínica e a importância da comunicação efetiva com o usuário e a atuação da equipe multiprofissional, o que são aspectos que contribuem para a formação de profissionais preparados para a APS, em consonância com a PNAB, além disso, a valorização da escuta ativa, contribuíram para as competências relacionadas à ética. Apesar das limitações, como o curto período de vivência e a restrição a um único cenário de prática, o que pode limitar a generalização dos resultados, as experiências das ATP's na APS consolidam-se como parte indispensável para a formação acadêmica, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais. Em síntese, o relato evidencia a relevância da formação prática como estratégia para qualificar a educação em saúde, fortalecer a atenção primária e ao mesmo tempo em que contribuem para o alcance dos ODS.

**Descritores:** Formação Profissional; Enfermagem; Atenção à Saúde; Atividades Formativas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

MACINKO, J.; MENDONÇA, C. S. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. In: GIOVANELLA, L. et al. (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018. p. 575-608.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 04 set. 2025.

QUIRINO, T. R. L. et al. A visita domiciliar como estratégia de cuidado em saúde: reflexões a partir dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. **Revista Sustinere**, v. 8, n. 1, p. 123-140, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/50869>. Acesso em: 04 set. 2025.

**Eixo:** Formação e práticas de cuidado em saúde.

**Financiamento:** Não se aplica.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina/FAPESC.